

**ASSOCIAÇÃO ALBERTO SANTOS DUMONT PARA APOIO
À PESQUISA**

Demonstrações Financeiras referentes ao exercício

findo em 31 de dezembro de 2019 e

Relatório dos Auditores Independentes

ASSOCIAÇÃO ALBERTO SANTOS DUMONT PARA APOIO À PESQUISA
Demonstrações Financeiras em
31 de dezembro de 2019 e 2018

Conteúdo

	Pág.
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	1 – 3
Balanços patrimoniais	4 – 5
Demonstrações de resultado	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9 - 17

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos administradores da

ASSOCIAÇÃO ALBERTO SANTOS DUMONT PARA APOIO À PESQUISA

São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **ASSOCIAÇÃO ALBERTO SANTOS DUMONT PARA APOIO À PESQUISA**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **ASSOCIAÇÃO ALBERTO SANTOS DUMONT PARA APOIO À PESQUISA** em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018 da **ASSOCIAÇÃO ALBERTO SANTOS DUMONT PARA APOIO À PESQUISA** apresentadas para fins de comparação foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram opinião com ressalva em 08 de fevereiro de 2019.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 13 de março de 2020.

ASSOCIAÇÃO ALBERTO SANTOS DUMONT PARA APOIO À PESQUISA

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018
Em Reais

ATIVO	Nota	2019	2018 (reclassificado)
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa - sem restrição	3	628	508
Aplicações financeiras - sem restrição	4	526.697	961.669
Caixa e equivalentes de caixa – com restrição		-	760
Aplicações financeiras – com restrição		-	1.037.289
Termos de parcerias	5	403.010	774.840
Adiantamentos		18.509	26.569
Despesas Antecipadas		4.282	11.419
Total do ativo circulante		953.126	2.813.054
NÃO CIRCULANTE			
Termo de parcerias	5	806.020	1.162.260
Imobilizado - sem restrição	6	8.849.348	9.368.611
Imobilizado - com restrição	6.1	5.400.284	6.844.892
Intangível		7.380	7.380
Total do ativo não circulante		15.063.032	17.383.143
Bens em Comodato	6.1.1	-	130.792
TOTAL DO ATIVO		16.016.158	20.326.989

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO ALBERTO SANTOS DUMONT PARA APOIO À PESQUISA

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018
Em Reais

<u>PASSIVO</u>	Nota	2019	2018 (reclassificado)
CIRCULANTE			
Fornecedores		18.400	-
Obrigações fiscais		109	277
Obrigações sociais e encargos		10.142	56.638
Provisões de férias		8.065	52.529
Termos de parcerias	5	403.010	774.840
Bens em comodato		-	130.792
Total passivo circulante		<u>439.726</u>	<u>1.015.076</u>
NÃO CIRCULANTE			
Termos de parcerias	5	806.020	1.162.260
Recursos de projetos	7	5.225.873	7.719.415
Total passivo não circulante		<u>6.031.893</u>	<u>8.881.675</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Patrimônio social		9.544.539	10.430.238
Total do patrimônio líquido		<u>9.544.539</u>	<u>10.430.238</u>
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO		<u>16.016.158</u>	<u>20.326.989</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO ALBERTO SANTOS DUMONT PARA APOIO À PESQUISA

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018
Em Reais**

	Nota	2019	2018 (reclassificado)
RECEITAS			
Receitas de parcerias	8	720.000	633.500
Receitas de projetos	9	1.041.098	2.891.759
Receitas com reconhecimento depreciação	9	1.437.935	1.713.852
Receitas de doações	10	5.394	1.531
Total das receitas		3.204.427	5.240.642
Superávit Bruto		3.204.427	5.240.642
DESPESAS			
Salários e encargos		(432.367)	(299.982)
Administrativas e gerais		(649.769)	(185.059)
Despesas com projetos	9	(1.041.098)	(2.891.759)
Depreciação sem restrição		(496.278)	(485.472)
Depreciação com restrição	9	(1.476.107)	(1.713.852)
Tributárias		(20.644)	(96.620)
Total das despesas		(4.116.263)	(5.672.744)
Superávit (déficit) operacional		(911.836)	(432.102)
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Receita de recuperação de despesas		36.753	7.438
Resultado na baixa de ativos		(59.125)	(94.997)
Total de outras receitas (despesas) operacionais		(22.372)	(87.559)
RESULTADO FINANCEIRO			
Receita financeira		76.287	63.805
Despesa financeira com restrição		(27.778)	(15.767)
Total de outras receitas (despesas) operacionais		48.509	48.038
Superávit/(déficit) do exercício		(885.699)	(471.623)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO ALBERTO SANTOS DUMONT PARA APOIO À PESQUISA

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018
Em Reais**

	Patrimônio Social	Superávit/Déficit Acumulado	Total
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	10.901.861	-	10.901.861
Superávit/ Déficit do Exercício		(471.623)	(471.623)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 (reclassificado)	10.901.861	(471.623)	10.430.238
	-		
Incorporação do resultado 2018	(471.623)	471.623	-
Superávit/ Déficit do Exercício	-	(885.699)	(885.699)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	10.430.238	(885.699)	9.544.539

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO ALBERTO SANTOS DUMONT PARA APOIO À PESQUISA

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018
Em Reais**

	2019	2018 (reclassificado)
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit (déficit) do período	(885.699)	(471.623)
Aumento (diminuição) dos itens que não afetam o caixa:		
Depreciação e amortização	1.972.385	1.954.854
Perdas (ganhos) na alienação sobre o ativo imobilizado	59.124	94.997
Ajuste de exercícios anteriores	-	
Redução (aumento) do ativo		
Termos de parcerias	728.070	(131.290)
Outros ativos circulantes	145.989	43.460
Aumento (redução) do passivo		
Fornecedores	18.400	-
Obrigações sociais e fiscais	(46.664)	(91.972)
Provisões de férias	(44.465)	(59.795)
Termos de parcerias	(728.070)	113.360
Recursos de projetos	(2.493.542)	(2.974.695)
Outros passivos	(130.792)	-
Geração (utilização) de caixa das atividades operacionais	<u>(1.405.264)</u>	<u>(1.522.704)</u>
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aumento imobilizado	(67.638)	(1.469.382)
Geração (utilização) de caixa em atividades de	<u>(67.638)</u>	<u>(1.469.382)</u>
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Recebimentos de empréstimos e financiamentos	-	-
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-	-
Geração (utilização) de caixa em atividades de	<u>-</u>	<u>-</u>
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	(1.472.902)	(2.992.086)
Caixa e equivalentes no início do período	2.000.227	4.992.313
Caixa e equivalentes no fim do período	527.325	2.000.227
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	(1.472.902)	(2.992.086)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



ASSOCIAÇÃO ALBERTO SANTOS DUMONT PARA APOIO À PESQUISA

AS NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

Em Reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Associação Alberto Santos Dumont para Apoio a Pesquisa, é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins econômicos, constituída em 27/04/2004, com sede nesta Capital à Rua Paulistânia, nº 381, 6º. Andar, no bairro de Sumarezinho, cujo seu principal objetivo é estabelecimento e manutenção de centros de excelência no desenvolvimento de pesquisas e do conhecimento no âmbito das ciências e de suas principais subáreas, de reconhecimento internacional, por todo território nacional. Sua regência se dá pelo Estatuto Social com respaldo legal na Lei Federal nº 10.406/2002.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e levam em consideração a Norma Brasileira de Contabilidade – ITG 2002 (R1) específica para Entidades sem Finalidades de Lucros e a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade para preparação de suas demonstrações financeiras.

RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade.

b) Apuração das receitas e despesas do exercício

As receitas, custos e despesas são registradas (reconhecidas/incorridas) de acordo com o regime de competência. As receitas são contabilizadas com base nas notas fiscais emitidas pelos serviços educacionais prestados, avisos bancários, recibos e outros. Os custos e despesas da entidade são registrados através de Notas Fiscais e Recibos em conformidade com as exigências fiscais e legais.

c) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas e premissas que incluem a provisão para contingências e provisão para créditos de liquidação duvidosa. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A entidade revisa as estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

d) Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, contas a pagar e outras obrigações.

e) Ativos circulantes e não circulantes

Caixa e equivalentes de caixa

Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediatas com baixo risco de variação no valor de mercado, e consideradas como equivalentes de caixa.

Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são registradas ao custo acrescido das receitas auferidas até a data do balanço.

Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição, com as respectivas depreciações registradas pelo método linear, de acordo com as taxas mencionadas na nota explicativa. A vida útil dos ativos [e revisada nas datas de encerramento dos exercícios, não tendo ocorrido alterações significativas em relação a vida útil estimado no exercício anterior.

Ativo Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

Redução ao valor recuperável

O ativo imobilizado e intangível tem o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. A Entidade não identificou qualquer evidência que justifica a necessidade de provisão em 31 de dezembro de 2019.

f) Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

Provisões

As provisões são reconhecidas, quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

g) Doações e subvenções específicas

As doações para projetos específicos são registradas no passivo circulante e revertidas integralmente em projetos de pesquisas e ações sociais da Sociedade, quando então são registradas ao resultado para custeio das despesas ou para aquisições de ativos imobilizados. As doações não específicas, destinadas ao custeio normal das operações, são registradas diretamente no resultado como receita de doações.

h) Aplicação de recursos

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA – SEM RESTRIÇÃO

	2019	2018 (reclassificado)
Caixa	583	295
Banco conta movimento	45	213
Total	628	508

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS – SEM RESTRIÇÃO

	2019	2018 (reclassificado)
Aplicação Financeira - Fundos de Investimentos	526.697	164.479
Aplicação Financeira – CDB	-	797.190
Total	526.697	961.669

5. TERMOS DE PARCERIAS

Em atendimento a ITG 2002 (R1) a Entidade está contabilizando os valores decorrentes de Subvenção e Assistência Governamentais, conforme abaixo:

	2019	2018 (reclassificado)
Circulante		
Parceria Xuanwu Hospital Beijing China	403.010	774.840
Total do circulante	403.010	774.840
Não circulante		
Parceria Xuanwu Hospital Beijing China	806.020	1.162.260
Total do não circulante	806.020	1.162.260
Total	1.209.030	1.937.100

Termo de Parceria para transferência de conhecimentos e cooperação clínico-científica trata-se de pesquisas de desenvolvimento tecnológico em interface cérebro-máquina e seu uso clínico foram realizadas pela AASDAP no Brasil, contando com 16 voluntários paraplégicos. Estas pesquisas resultaram em melhora neurológica de todos os voluntários estudados e na criação de um Protocolo de Neuroreabilitação. Diante da evolução das pesquisas realizadas na AASDAP, o Hospital Xuanwu, localizado na China, demonstrou interesse em participar da pesquisa. Desta forma, a AASDAP e o Hospital firmaram um Termo de Parceria para cooperação clínico-científica, no qual a AASDAP transfere conhecimento sobre a aplicação de um protocolo de neuroreabilitação, e para que pesquisas complementares possam ser realizadas no Hospital, em um número maior de voluntários, aumentando o conhecimento clínico-científico sobre o Protocolo e seus benefícios para as pessoas com paraplegia.

6. MOVIMENTAÇÃO DO IMOBILIZADO – SEM RESTRIÇÃO

<u>Descrição</u>	<u>Taxa</u>	<u>Saldo</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transf.</u>	<u>Saldo</u>
	<u>Anual</u>	<u>31.12.2018</u>				<u>31.12.2019</u>
	<u>%</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
<u>Custo</u>		(reclassificado)				
Terrenos		20.000	-	-	-	20.000
Imóveis	4%	747.024	-	-	-	747.024
Instalações	10%	65.278	-	(4.910)	-	60.368
Máquinas e equipamentos	10%	4.734.924	-	(215.043)	-	4.519.881
Móveis e utensílios	10%	719.475	-	(48.266)	-	671.209
Computadores e periféricos	20%	9.996.542	-	(19.167)	-	9.977.375
Benfeitorias	4%	108.366	-	(108.366)	-	-
Total		16.391.609	-	(395.752)	-	15.995.857
<u>Depreciação Acumulada</u>						
Imóveis		(339.109)	(29.878)	-	-	(368.987)
Instalações		(64.923)	(355)	4.910	-	(60.368)
Máquinas e equipamentos		(4.013.436)	(446.456)	196.098	-	(4.263.794)
Móveis e utensílios		(684.438)	(19.507)	44.225	-	(659.720)
Computadores e periféricos		(1.812.726)	(82)	19.168	-	(1.793.640)
Benfeitorias		(108.366)		108.366	-	-
Total		(7.022.998)	(496.278)	372.767	-	(7.146.509)
Total		9.368.611	(496.278)	(22.985)	-	8.849.348

No ano de 2019, houve a necessidade de dar baixa de alguns bens, pelos motivos explicitados abaixo:

1) Após o levantamento do patrimônio, foi verificado que alguns móveis e equipamentos da Sede e das unidades do Rio Grande do Norte estavam quebrados, portanto, foram baixados o montante líquido de R\$ 22.985.

6.1 MOVIMENTAÇÃO DO IMOBILIZADO – COM RESTRIÇÃO

<u>Descrição</u>	<u>Taxa</u>	<u>Saldo</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transf.</u>	<u>Saldo</u>
	<u>Anual</u>	<u>31.12.2018</u>				<u>31.12.2019</u>
	%	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Custo		(reclassificado)				
Instalações	10%	27.523	-	(22.024)	-	5.499
Máquinas e equipamentos	10%	14.235.626	683	(211.341)	-	14.024.968
Móveis e utensílios	10%	176.135	-	(153.352)	-	22.783
Computadores e periféricos	20%	392.126	66.955	(185.623)	-	273.458
Biblioteca		29.713		(29.713)		
Total		14.861.123	67.638	(602.053)	-	14.326.708
Depreciação Acumulada						
Instalações		(20.711)	(2.569)	20.989	-	(2.291)
Máquinas e equipamentos		(7.484.642)	(1.421.745)	185.219	-	(8.721.168)
Móveis e utensílios		(144.172)	(16.335)	147.015	-	(13.492)
Computadores e periféricos		(342.361)	(32.735)	185.623	-	(189.473)
Biblioteca		(24.345)	(2.723)	27.068		-
Total		(8.016.231)	(1.476.107)	565.914	-	(8.926.424)
Total		6.844.892	(1.408.469)	(36.139)	-	5.400.284

1) A prestação de contas final do uso dos recursos do CEC Serrinha foi aprovada pela Secretaria da Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado da Bahia - SECTI, tendo sido o prédio e todo conteúdo devolvidos a Secretaria da Administração- SAEB em 31.01.2018, porém, esses bens só foram baixados do patrimônio da AASDAP no ano de 2019 o montante líquido de R\$ 36.139.

6.1.1 MOVIMENTAÇÃO DO IMOBILIZADO – EM COMODATO

<u>Descrição</u>	<u>Taxa</u>	<u>Saldo</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transf.</u>	<u>Saldo</u>
	<u>Anual</u>	<u>31.12.2018</u>				<u>31.12.2019</u>
	%	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
		(reclassificado)				
Bens em comodato		130.792	-	(130.792)	-	-
Total		130.792	-	(130.792)	-	-

1) Os bens em comodato com o ISD foram devolvidos a esta instituição, pois não havia mais a necessidade de mantê-los em São Paulo, devido à redução do espaço físico da AASDAP; - valor de R\$ 130.792.

6.2. Bens Cedidos a Terceiros

6.2.1 Termo de Cooperação

Refere-se a um Acordo de Cooperação Científica assinado entre a Associação Alberto Santos Dumont Para Apoio a Pesquisa – AASDAP e o Instituto de Ensino e Pesquisa Alberto Santos Dumont. Tal acordo tem por finalidade viabilizar o funcionamento da sede e das filiais do Instituto, permitindo o uso de todos os bens e equipamentos (inclusive móveis) disponíveis, uma vez que a AASDAP já possuía estrutura nos respectivos locais. O valor envolvido no termo de cooperação científica é de R\$ 18.966.048.

6.2.2 Bens administrados pelo Instituto de Ensino e Pesquisa Alberto Santos Dumont

Refere-se a bens de pequenos valores não registrados no patrimônio do ISD, mas administrados por ele. O valor envolvido no termo de cooperação científica é de R\$ 105.090.

7. RECURSOS DE PROJETOS

Em atendimento a ITG 2002 (R1) a Entidade está contabilizando os valores

	2019	2018 (reclassificado)
Projeto – FINEP	5.158.642	7.649.355
Projeto – INCEMAQ	2.076	2.627
Projeto – FAPERN	65.155	67.433
Total	5.225.873	7.719.415

Os valores acima estão contabilizados no passivo por determinação do ITG 2002(R1), pois trata-se da contrapartida do imobilizado com restrição registrado na nota explicativa 6.1, sendo que os mesmos serão reconhecidos como receita na proporção do reconhecimento da despesa de depreciação.

8. RECEITAS COM PARCERIAS

	2019	2018 (reclassificado)
Receitas Xuanwu Hospital Beijing China	720.000	633.500
Total	720.000	633.500

9. RECEITA E DESPESAS DE PROJETOS E RECONHECIMENTO DE DEPRECIÇÃO

Em atendimento a ITG 2002 (R1) a Entidade está contabilizando os valores decorrentes de projetos, conforme abaixo:

	2019	2018 (reclassificado)
Receitas		
Receitas de projetos	1.041.098	2.891.759
Receitas de reconhecimento de depreciação	1.437.935	1.713.852
Total	<u>2.479.033 (1)</u>	<u>4.605.611</u>
Despesas		
Despesas com projetos	(1.041.098)	(2.891.759)
Depreciação com restrição	(1.476.107)	(1.713.852)
Total	<u>(2.517.205)</u>	<u>(4.605.611)</u>
Total	<u>(38.172) (2)</u>	<u>-</u>

(1) Projeto Andar de Novo - FINEP

Apoiado por recursos da FINEP entre 2012 e 2019, o Projeto Andar de Novo teve como objetivo inicial a criação do primeiro exoesqueleto controlado pelo cérebro, para possibilitar que pessoas com paralisia de membros inferiores (paraplégicas) andassem a partir da imaginação de seus próprios passos. O exoesqueleto foi desenvolvido com sucesso, tendo como características, além do controle feito por sinais cerebrais, um sistema de estimulação sensorial que provê ao usuário a sensação de que seus próprios pés pisam ao chão durante a caminhada. O exoesqueleto foi demonstrado publicamente na cerimônia de abertura da Copa do Mundo do Brasil em 2014, por um dos voluntários da pesquisa que desferiu o chute inaugural deste evento. Finalizado o desenvolvimento do exoesqueleto, a pesquisa continuou, a partir da identificação da melhora neurológica dos voluntários que passaram pelo treinamento preparatório para o controle do exoesqueleto. Esta nova etapa da pesquisa resultou na criação de um Protocolo de Neuroreabilitação, responsável pela melhora neurológica inédita na literatura científica, e com potencial para ajudar milhares de pessoas no mundo acometidas pela lesão medular.

Valor do Convênio no Exercício:	R\$ 2.476.205
Valor do Convênio no Exercício:	R\$ 1.041.098
Valor do Convênio com Depreciação:	R\$1.435.107
Valor gasto no exercício:	R\$ 2.476.205

Projeto InCeMaq - Instituto de Ciência e Tecnologia Interface Cérebro-Máquina

Projeto no âmbito do Programa Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico CNPq/MCT, com foco na pesquisa em Interface Cérebro-Máquina (ICM). O projeto teve vigência entre 2009 a 2017 e contou com recursos do CNPq. As linhas de pesquisa desenvolvidas no INCeMaq foram: Interface Cérebro-Máquina – desenvolvimento e biocompatibilidade de matrizes de multieletródos; decodificação da atividade de populações neuronais e geração de comandos para dispositivos; neuromodulação da medula espinhal – desenvolvimento de eletrodos de estimulação epidural; avaliação comportamental, eletrofisiológica, e imunohistoquímica dos efeitos da estimulação. Dentre as pesquisas realizadas no escopo do INCeMaq destacam-se: (i) a primeira demonstração de comunicação cérebro-cérebro, na qual um rato localizado no laboratório da AASDAP em Natal se comunicava por circuitos neurais, com um rato localizado no laboratório na Universidade Duke, Estados Unidos; (ii) a demonstração de que a estimulação elétrica medular diminui os déficits motores em primatas não humanos, modelo de estudo de Parkinson; e (iii) as atividades de desenvolvimento tecnológico do Projeto Andar de Novo. Além da pesquisa básica e aplicada em ICM, o INCeMaq também contou com um programa de iniciação científica para alunos do ensino médio de escolas públicas de Natal e Macaíba denominado Cientistas do Futuro. O Programa Cientistas do Futuro proporcionou atividades com conteúdos científicos na fronteira da ciência e possibilitou a inserção de 54 alunos na prática da coleta e interpretação de dados, na discussão e aplicação de soluções em desafios reais.

Valor do Convênio com Depreciação: R\$ 550

Valor gasto no exercício: R\$ 550

Projeto FAPERN - Fundação de Apoio à Pesquisa do RN

No âmbito do Programa Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico CNPq/MCT, a Fundação de Apoio à Pesquisa do Rio Grande do Norte (FAPERN) apoio o InCeMaq na realização das pesquisas em Interface Cérebro-Máquina (ICM).

Valor do Convênio com Depreciação: R\$ 2.278

Valor gasto no exercício: R\$ 2.278

(2) O valor de R\$ 38.172 é despesas do programa serrinha, este valor estava dentro do grupo de despesas administrativa, não tem receita para ser reconhecida criamos o grupo na DRE, pois estes bens eram com restrição e precisavam estar evidenciados (bens de terceiros)

10. RECEITAS DE DOAÇÕES

	2019	2018 (reclassificado)
Doações Pessoas jurídicas	5.025	1.531
Doações pessoas físicas	369	-
Total	5.394	1.531

11. CONTINGÊNCIAS

A Entidade está sujeita à contingências fiscais, legais, trabalhistas, cíveis e outras. Em bases periódicas, a Administração revisa o quadro de contingências conhecidas, avalia as possibilidades de eventuais perdas e ajusta a respectiva provisão considerando a opinião de seus assessores legais e os demais dados disponíveis nas datas de encerramento dos exercícios, tais como a natureza dos processos e a experiência histórica.

Em 31 de dezembro de 2019 não há processos envolvendo risco de perda classificado pela Administração e pelos assessores jurídicos como provável e possível.

12. COBERTURA DE SEGUROS

A Entidade mantém cobertura de seguros considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros estão apresentados no balanço patrimonial pelos valores de custo, acrescidos das receitas auferidas e despesas incorridas, os quais se aproximam dos valores de mercado. A Administração dessas operações é efetuada mediante definição de estratégias de operação e estabelecimento de sistemas de controles.

A Entidade não mantém instrumentos financeiros não registrados contabilmente e, tampouco, possui em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.